

# A produção científica do UEADSL e a linguagem R: uma análise dos principais termos citados nos anais do Congresso Nacional Universidade, EaD e *Software Livre*.

COSTA, Priscilla Tulipa<sup>1</sup>

**RESUMO:** O UEADSL é um evento *on-line*, promovido pelo LabSemiotec-UFMG, para discussão interativa das temáticas *software* livre, ensino a distância, cultura livre e suas relações com a Universidade. Este trabalho objetiva a análise comparativa, via linguagem de programação R e *software* livre RStudio, das palavras mais frequentes nos anais dos últimos três anos do evento. O resultado será a obtenção de nuvens de palavras com os termos mais citados nos trabalhos analisados e sua representatividade nesse universo de pesquisa.

**Palavras-chave:** *Software* livre. Linguagem R. Linguística de *corpus*. Linguística computacional.

## 1 INTRODUÇÃO

A experimentação ora relatada compreende uma análise comparativa da frequência das palavras nos artigos que compõem os anais do Congresso Nacional Universidade, EaD e *Software Livre* (UEADSL), evento organizado pelo LabSemiotec, da Faculdade de Letras da UFMG. Trata-se de uma exploração de dados linguísticos textuais com base na Linguística de *Corpus* e na Linguística Computacional, e foi realizado por meio da linguagem R (Versão 3.1.2) que, segundo Oushiro (2014, p. 134), é uma linguagem de programação para a análise de dados “que pode ser utilizada para realizar computações estatísticas e gráficas, compilar e anotar *corpora*, produzir listas de frequências”, entre outras tarefas; do *software* livre RStudio (Versão 0.98.1087), que é um ambiente de desenvolvimento integrado para R que disponibiliza “ferramentas adicionais diretamente na interface gráfica, como a visualização dos *scripts* abertos recentemente, o histórico de linhas de comando executadas e a lista de pacotes instalados” (OUSHIRO, 2014, p. 136); e do uso de expressões regulares (ERs), que são metacaracteres usados para definir padrões de busca específicos (JARGAS, 2012).

Um dos recursos para a visualização dos resultados de medição de frequência obtidos por meio desses programas é a nuvem de palavras (*word cloud*), que consiste em um aninhamento de palavras representadas em

---

<sup>1</sup> Mestranda em Estudos Linguísticos. FALE - UFMG. priscillatulipa@gmail.com

tamanhos proporcionais à frequência com que aparecem em um conjunto de textos. Esse recurso será usado para gerar os resultados desta pesquisa.

## 2 OBJETIVOS

O objetivo geral é utilizar um *corpus* significativo para demonstrar de que forma o *software* livre RStudio e a linguagem R, como recursos da Linguística Computacional, podem contribuir para a análise linguística baseada em *corpus*. São objetivos específicos: 1) Formar nuvens de palavras dos artigos de cada edição dos anais do Congresso UEADSL; 2) Comparar entre si as nuvens obtidas das edições pesquisadas; 3) Observar eventuais regularidades ou substituições entre as palavras mais frequentes em cada edição.

## 3 METODOLOGIA

Para o estudo ora relatado foram usados quatro anais do UEADSL, de temáticas únicas, publicados no período entre 2012 e 2014 (designadamente as edições de 2012.1, 2012.2, 2013.1 e 2014.2). Após a escolha e a seleção do *corpus*, todos os textos tiveram sua formatação anulada no bloco de notas e cada artigo foi salvo separadamente, em formato txt. Ao todo, foram gerados 179 arquivos (divididos em três grupos: cada um para um ano de publicação).

A análise deu-se da seguinte forma: iniciou-se a interpretação do *script* no RStudio realizando primeiramente a limpeza da memória, a configuração do local de salvamento dos dados e do diretório de trabalho. Para a preparação do *corpus*, procedeu-se com: carregamento do pacote *tm* (*Text Mining*) no R; leitura dos arquivos do diretório; carregamento dos arquivos e criação do *corpus*; sumário dos dados; remoção dos marcadores e espaços em brancos; análise das propriedades do *corpus*; alteração das letras maiúsculas para minúsculas; remoção das *stopwords* – palavras a serem ignoradas na busca (OUSHIRO, 2014), remoção da pontuação e, por fim, dos números.

Preparado o *corpus*, procedeu-se a matriz de frequência (criação, operação e associação dos termos). Feito isso, usou-se expressões regulares para carregar os pacotes *Wordcloud*, *XML* e *RColorBrewer*, usados na formação das nuvens de palavras. Por fim, foram inseridas as linhas de comando para a criação das nuvens com os seguintes argumentos e valores: escala (8, 4),





**Figura 3** – Palavras mais citadas no UEADSL no ano de 2014.



**Figura 4** – Palavras mais citadas no UEADSL entre os anos de 2012 e 2014.

Por fim, em análise ampla do *corpus*, como mostra a figura 4, identifica-se que, entre 2012 e 2014, a palavra mais citada nos artigos é “internet”, seguida por “liberdade” e “livre”. Os termos “software” e “acesso” também se destacam na nuvem, demonstrando sua relevância para os estudos em EaD e *Software Livre*. Em relação ao destaque das palavras “livre” e “software”, faz-se necessário relatar que suas frequências amplas estão, provavelmente, ligadas ao termo “software livre”, que fora desmembrado na análise do *corpus*.

## 5 CONCLUSÃO

O uso da linguística computacional neste trabalho, por meio da linguagem R e do *software* livre RStudio, favoreceu o exame dos artigos publicados pelos pesquisadores de Linguística Aplicada e Tecnologia nos últimos três anos e demonstrou, imgeticamente, as palavras mais citadas nos trabalhos científicos analisados, constituindo um panorama importante das informações existentes no material coletado. Da mesma forma, a pesquisa evidenciou que as palavras ressaltadas no acervo do UEADSL refletem o universo da produção acadêmica atual da área, bem como a representatividade desses termos nas diversas linhas de pesquisa sobre os temas tratados.

## REFERÊNCIAS

- JARGAS, Aurélio Marinho. **Expressões regulares: uma abordagem divertida**. 4 ed. São Paulo: Novatec, 2012.
- OUSHIRO, Livia. Tratamento de dados com o R para análises sociolinguísticas. In: FREITAG, Raquel Meister Ko. Freitag (Org.). **Metodologia de coleta e manipulação de dados em Sociolinguística**. São Paulo: Edgard Blücher, 2014. p. 133-176.